

HORTAS URBANAS: SEMEANDO SOLIDARIEDADE

VIVIANE GODOY DA SILVA¹; GIOVANA MENDES DE OLIVEIRA²; JERRI
TEIXEIRA ZANUSSO³

¹UFPEL / FAEM – vivianesilvacontato@outlook.com

²UFPEL / ICH / Depto. de Geografia – geoliveira.ufpel@gmail.com

³UFPEL / FAEM / Depto. de Zootecnia – jtzanusso@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Em muitos países, as hortas urbanas têm surgido impulsionadas pelo crescimento das cidades (DE BON; PARROT, 2010).

As hortas urbanas devem ser planejadas com base no estudo e ordenamento do território, de modo a minimizar as influências negativas da poluição gerada pelo ser humano, devendo priorizar em seu andamento a reciclagem, reutilização e redução do uso de recursos naturais.

O projeto "Hortas urbanas" pretende organizar grupos de pessoas com o propósito de instalar hortas orgânicas na cidade de Pelotas-RS. Estas serão organizadas pelos colaboradores e coordenadora do projeto, vinculados à Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). A partir das hortas, pretende-se dar mais um passo para a construção da sustentabilidade urbana, contribuindo beneficentemente, de forma ecológica, social e econômica as comunidades atendidas.

2. METODOLOGIA

O projeto em tela iniciou com a realização de reuniões com os integrantes da Associação de Moradores do bairro COHAB Tablada (Pelotas-RS), a fim de conhecerem-se as aspirações do grupo, quais os objetivos da horta comunitária, além de avaliar as condições do terreno, espaço físico e materiais para a implantação dos canteiros.

Após o levantamento inicial, elaborou-se um calendário de cultivo de 20 espécies de hortaliças, conforme demandas apresentadas e seguindo recomendações de época de semeadura/plantio, conforme EMBRAPA (2018) e ISLA (2018).

O terreno foi preparado, revolvendo-se a terra, amontoando-a e realizando a delimitação dos canteiros com o uso de garrafas PET para evitar o desmoronamento e visando a incorporação de matéria orgânica oriunda de compostagem. As garrafas foram recolhidas pelos próprios moradores do bairro participanetes do projeto, assim como também por alunos moradores da casa do estudante da UFPEL, ambos se propondo a destinar uma reutilização para este material.

Recentemente, seguindo o calendário de cultivos, foi realizada uma oficina de produção de mudas, sendo confeccionado um folder explicativo com o passo-a-passo, recomendações dos principais cuidados e lista de materiais necessários, priorizando-se o fácil entendimento e reprodutibilidade das ações pelos integrantes da associação do bairro.

Foram reutilizadas cartelas de papelão para ovos, como sementeira, em substituição às bandejas de isopor e utilizou-se húmus e composto orgânico como substrato. Utilizaram-se sementes de marca comercial idônea, adquiridas no

comércio local e no caso do chuchu, aproveitou-se frutos brotados adquiridos em feiras.

O tipo de plantio (direto no solo ou mudas) foi realizado segundo CLEMENTE; HABER (2012). Nas sementeiras distribuiu-se sementes de couve (*Brassica oleraceae*) e repolho (*Brassica oleraceae* var. *Capitata*) e também foi realizada a semeadura diretamente no solo, de abóboras (*Cucurbita moschata*, "Menina" e "Tetsukabuto") e o plantio de chuchu (*Sechium edule*).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O planejamento de atividades dentro do projeto "Hortas urbanas" mostrou-se adequado às recomendações de EMBRAPA (2018) e ISLA (2018), permitindo a execução dos plantios e semeaduras conforme o clima da região (Tabela 1).

Tabela 1. Cronograma de cultivo de hortaliças recomendado para a implantação no projeto "Hortas urbanas", no município de Pelotas-RS.

Cultivo	Meses												Tempo colheita (dias)
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
Abóboras								X	X	X	X	X	90 - 100
Chuchu									X	X	X		100 - 120
Couve manteiga	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	80 - 90
Repolhos de verão								X	X	X	X	X	90 - 100

Fonte: EMBRAPA (2018). ISLA (2018).

O folder elaborado (Figura 1) mostrou-se como uma ferramenta importante para a aplicação das atividades recomendadas, sendo de fácil entendimento, permitindo a replicação dos passos-a-passos pelos próprios integrantes da associação de bairro atendida. Alguns integrantes manifestaram interesse em realizar o plantio de mudas em suas residências, aproveitando a sugestão de "jardins verticais", fazendo-se uso de *pallets* presos nas paredes, para sustentar floreiras.



Figura 1 - Folder elaborado com o objetivo de instrução sobre procedimentos necessários na realização da semeadura de hortaliças, no projeto "Hortas urbanas".

Segundo EMBRAPA (2018) e ISLA (2018), a expectativa de colheita dos cultivos realizados (abóboras, chuchu, couve e repolho), é que seja possível a colheita entre 80 e 120 dias, sendo esta espera um fator desmotivante ao projeto. Entretanto, tem sido observado que os moradores atendidos pelo projeto têm demonstrado satisfação e motivação para a realização das tarefas programadas, fato este que corrobora com PARR (2011), ao afirmar que o contato com a terra e a natureza ajuda as pessoas a manterem sua saúde e o equilíbrio psicológico, promovendo inclusão e coesão social.

Dentre as atividades previstas, a equipe colaboradora do presente projeto detectou a necessidade de realizar oficinas e palestras sobre preparo de alimentos, nutrição e qualidade de vida, compostagem de lixo orgânico doméstico e captação de água da chuva, visando interligar de modo interdisciplinar diferentes temas à horta urbana.

4. CONCLUSÕES

Após cada reunião e oficinas, verifica-se maior envolvimento dos participantes, sendo observado que os mesmos conseguem reproduzir por conta própria os ensinamentos passados, evidenciando o êxito das ações desenvolvidas.

Outras reuniões e oficinas são necessárias para a manutenção da motivação do grupo atendido, assim como somar conhecimentos em áreas correlatas com a produção de alimentos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CLEMENTE, F.M.V.T; HABER, L.L. **Hortas em pequenos espaços**. Brasília-DF: EMBRAPA, 2012. 58p.

DE BON, H.; PARROT, L. Sustainable urban agriculture in developing countries. **Agronomy for Sustainable Development**, Paris, v.30, n.1, p.21-32, 2010.

EMBRAPA. **Catálogo brasileiro de hortaliças**. EMBRAPA, Brasília-DF, 10 ago. 2018. Acessado em 10 ago. 2018. Online. Disponível em: <http://https://www.embrapa.br/hortalicas>

ISLA. **Catálogo 2018-2019**. ISLA, Porto Alegre-RS, 10 ago. 2018. Acessado em 10 ago. 2018. Online. Disponível em: <http://www.isla.com.br>

PARR, H. **Mental health and social space: towards inclusionary geographies?** Oxford: Blackwell Publishing, 2011, 212p.